

# Transporte cresce 1,1% em setembro; padrão de retomada é heterogêneo

O volume de serviços prestados pelo setor de transporte **creceu 1,1%** em setembro, na comparação com agosto (Gráfico 1.A). Apesar disso, o desempenho parcial do ano, acumulado de janeiro a setembro, continua negativo: **-8,6%**.

O setor como um todo ainda não recuperou o volume de serviços perdido com a Covid-19: está **10% abaixo** da referência pré-crise (fev/2020 - Gráfico 1.B). A abertura por modais mostra um padrão heterogêneo de impacto e de retomada.

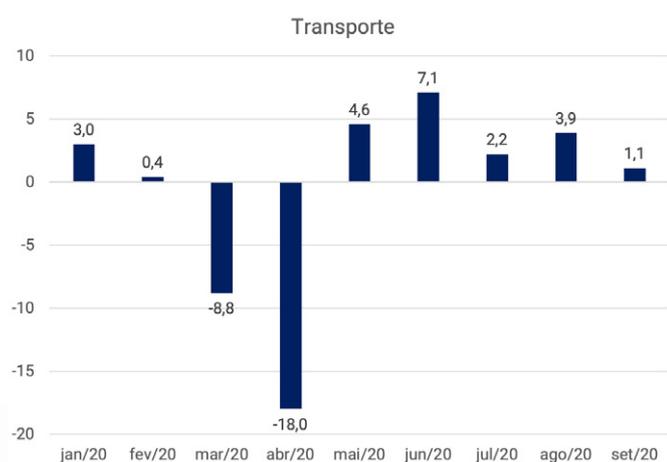
O transporte aéreo, mais afetado, **creceu 218,9%** de maio a setembro, mas está **39,7% abaixo** do nível pré-crise. O aquaviário, menos afetado, gravitou em torno do mesmo patamar ao longo do ano e está **2,8% abaixo** da referência pré-crise (Gráfico 1.B).

Já o transporte terrestre **creceu 25,4%** de maio a setembro e está **10,8% abaixo** do patamar de referência (Gráfico 1.B).

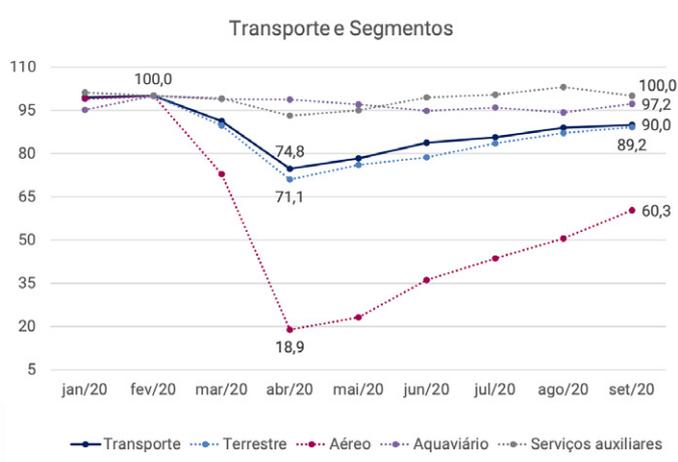
Como o rodoviário de cargas e o de passageiros são os mais representativos no transporte terrestre<sup>i</sup> e o segmento de cargas já retomou o fluxo de veículos de fevereiro<sup>ii</sup>; infere-se que as dificuldades do transporte terrestre estão mais concentradas no segmento de passageiros.

## Gráfico 1: Evolução mensal do volume de serviços do transporte - jan/2020 a out/2020

A. Taxa de crescimento - (mês / mês anterior com ajuste sazonal)



B. Número-Índice (Período base: fev/2020 = 100)



Fonte: Elaboração CNT com dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE.

<sup>i</sup> O rodoviário de cargas respondeu por mais de 50% do valor adicionado pelo transporte terrestre em 2018 e o rodoviário de passageiros, por quase 30%, segundo a edição mais recente da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) do BGE.

<sup>ii</sup> Mensurado pelo Índice ABCR de fluxo de veículos pesados nas rodovias, mais relacionado ao fluxo de cargas.